

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avença**

Proprietário, Director e Administrador

Editor

**MANUEL DAMIÃO**

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 91185

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Quintã do Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

## Aveiro e o turismo

NA sequência desta série de artigos, inserimos hoje os depoimentos de outras entidades da nossa freguesia, já referenciadas no último número deste jornal, que gentilmente quiseram dar a sua adesão a esta iniciativa.

Odette Piroto, poetisa, colaboradora do «Ecos de Cacia», professora primária e funcionária das Caixas de Previdência, em Aveiro, escreve de maneira eloquente, acerca do Parque de Campismo e das belezas do Vouga:

«É sempre difícil e arriscado prodigalizar opiniões sobre determinados assuntos, principalmente quando se trata de emitir pareceres em que é quase impossível ser-se objectivo, na medida em que opinar é ser subjectivo, é ser pessoal até ao egoísmo, por vezes até à inconsciência. Contudo, há assuntos sobre os quais é um prazer dissertar, deixando vogar o pensamento, qual moliceiro, num calor de tarde esplendoroso, por sobre as águas da Ria.

Falar da região de Aveiro é um prazer que eu agradeço ao Director do «Ecos de Cacia» e ao meu colega de redacção, o Necas Damião.

Creio que tudo, ou quase tudo, foi já tocado nos números anteriores deste jornal, acerca da região de Aveiro, nem Beirã, nem Tempouco do Norte. Portanto, não paco por elogiar nem os de «casa» nem a própria «casa». Sou estrangeira, poderíamos nós dizer, estrangeira dentro do mesmo país e fora da minha região. Há pouco tempo que me detenho por estas paragens; ainda não conheço nem metade do que de maravilhoso adivinho em cada recanto, em cada ilhota, em cada enseada.

Como passeante, já vi um pôr-de-sol na Ria, já sonhei sobre a areia quente destas praias, já percorri, de narinas no ar e com os olhos estupefactos, matas com luz a escoar-se pelas copas das árvores, com o perfume dos pinheiros e das flores campestres a infiltrar-se em mim. Difícilmente uma região reúne, ao mesmo tempo, a alegria de um rio que

## A LOCALIZAÇÃO DUM PARQUE DE CAMPISMO

III

— POR

Necas Damião

desliza, a majestade de um oceano que espalha, a tranquilla melancolia de um marulhar de florestas. É curioso, mas Deus foi pródigo e muito amigo com Aveiro. Deu-lhe tudo isso e ainda o gentil retoque dos canais pela cidade, os barcos típicos, a gente simples e acolhedora, as pirâmides brancas que nascem do chão, a caminho do azul que não se faz rogado em nos maravilhar, como região privilegiada que é.

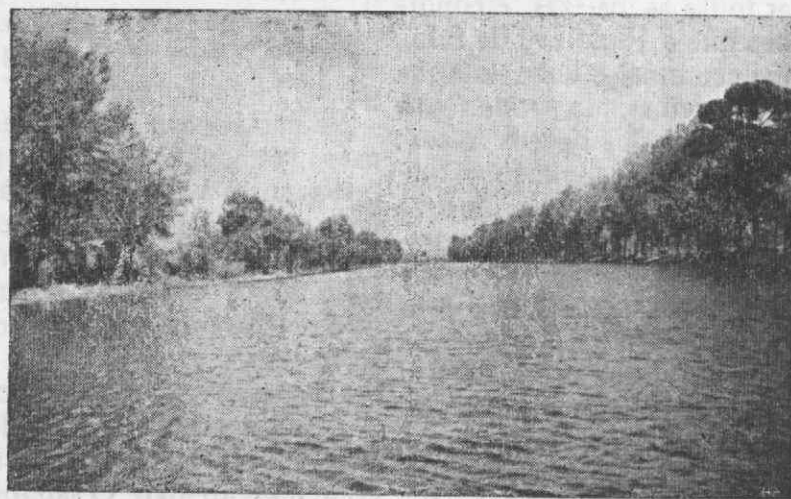
Aveiro tem um lugar destacado no coração dos portugueses, pelo seu tipicismo, pelo seu exotismo, por esse jeito que possui de ter tudo e para todos os gostos. Talvez para justificar o nosso bom gosto, também as pessoas que, de outros países nos visitam, se mostram entusiasmadas com as paisagens que aos olhos se lhes deparam. É verdade que ainda se não tirou partido concreto do que Deus nos pôs nas mãos. Ainda se não scarinhou a jóia que temos para nós, ainda se lhe não arranjou um estajo digno, ainda se não retocou a tela com pinceladas que proporcionem aos que vêm a comodidade que a Natureza, na sua simplicidade, se absteiu de realizar. Mas, ao inventar a roda, o Homem modificou o meio; trocando as cavernas pelas habitações lacustres, até aos enormes arranha-céus, intensificou o progresso; desenvolveu ideias, modificou, aperfeiçoou. Cada minuto que passa, é um passo em frente para algo novo, maior, diferente.

Numa das primeiras vezes que vim a Cacia, percorri ruas, deixei os caminhos largos, atravessei prados verdes e bambaleantes ao som das brisas do Outono. Inexplicavelmente, achei-me frente ao rio. Em frente, uma muralha, um barco que atravessava. O barqueiro assobiava uma canção indefinida. Tudo era doirado à luz do sol que, ao fundo da estrada de água, descia lentamente a silhueta dos troncos recortados no horizonte. Apececeu-me andar e fui, qual bandeirante, desvendando os mistérios que a bruma doirada parecia envolver.

Ao longo da margem esquerda desci acompanhada por um galho quebrado que serpenteava no

leito do rio. Conversei com ele e com os meus boões durante todo o caminho. Confesso que me admirei do modo como permanecia escondida uma das mais belas paisagens que eu já houvera visto, escondida, inculta e abandonada.

Como teria sido bom ficar sentada sobre a relva, à beira da água, até o sol desaparecer completamente através da linha do Além. Lamentei não ter ali uma casa, uma barraca, um tecto que me assegurasse a noite sob aquele céu, embebida pelo coxar das rãs, com o canto dos salgueiros e dos choupos a inspirar-me so-



A formosa e incomparável pista de remo do Rio Novo do Príncipe, com as suas margens, emolduradas de verdura e sombra.

Foto de Florentino Maia

nhos. Olhando as margens do Rio Novo atapetadas de erva verde e de flores coloridas, speteceu-me trazer gente, muita gente, pessoas que nunca tivessem visto o que eu estava a ver e que gozassem do mesmo prazer de semicerrar os olhos e ver, ver devagarinho cada pormenor, cada tonalidade; sentir o perfume do ar, escutar a vida à nossa volta, escutar o vento, escutar as cantigas que nos spanham de passagem nos lábios dos camponeses.

Mais tarde concretizei o meu pensamento. Voltel lá, num dia quente de Agosto, com um grupo de amigos. Colegas desde a escola primária em Lisboa; mais tarde companheiros em Coimbra em voos mais largos. O grupo de gente jovem e destemidamente brincalhão ficou-se mudo e estático quando deixámos o carreiro de areia e nos acercámos do leito do rio. Eu calculava a reacção. Não por ser perita em psicologia aplicada, mas porque confio na sensibilidade humana; num ouvido que sabe escolher sons maviosos, numa boca que saboreia paladares, num olhar que sabe avaliar uma obra.

Intimamente regozijei-me pelo sucesso da paisagem, pela admira-

ração deles, pela vaidade que senti porque, afinal, eu era a anfitriã que lhes abriu as portas dos «meus» domínios. Recordo-me o desabio de uma amiga quando se deixou cair na relva e virou o rosto ao sol da tarde de verão — «sabes o que me apetece? Ter uma «roulotte» e ficar aqui uns dias!»

Eu nunca mais pensei na ideia que germinara naquela frase, até porque eu satisfaria facilmente o anseio de voltar ao rio com um simples passeio. Agora, porém, a frase veio-me ao pensamento e descobri o que faltava àquela pôr-de-sol.

Falta-lhe muitos olhos para o verem, falta-lhe corações para o sentirem, porque as almas não têm fronteiras e um quadro de Malhos ou de Rubens é tão sentido em Portugal como na Holanda ou na França.

## O desprezo como lição

Se o desprezo fosse balas, matariamos, sem querer, os nossos inimigos e ignorantes.

João da Beira Mar

## POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 7-3-1967:

Foram presentes diversas propostas para o fornecimento de vários veículos e velocípedes com motor auxiliar, as quais vão ser submetidas ao parecer e estudo de uma Comissão, nomeada para o efeito.

Foram aprovados, para efeitos de pagamento aos empreiteiros das obras de «Construção do edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e outros» e «Construção da Esplanada e edifício comercial», nas importâncias de 134 235\$00 e 176 787\$80, respectivamente.

Legião Portuguesa

José Mortágua

Comemorando o primeiro aniversário do falecimento de José Ferreira da Costa Mortágua, que foi durante muitos anos dedicado comandante do Terço de Aveiro, o Comando Distrital manda celebrar no próximo dia 18, pelas 12,30, na Igreja da Misericórdia, uma Missa de sufrágio, após a qual será descerrado, no Comando Distrital, o retrato daquele saudoso oficial da Milícia legionária. Convidam-se todos os legionários e amigos de José Mortágua a assistirem aos referidos actos.

A construção de mais um troço do Cais do Porto de Aveiro

A Direcção dos Serviços Hidráulicos foi autorizada a dispendir, este ano, a quantia de 2800 contos, ou à que se apurar um saldo, para a execução da empreitada de construção de um troço do cais comercial do porto de Aveiro e do seu adicional para ampliação, em mais de 60 metros, do cais.

taram e os primeiros turistas já cruzaram comigo este ano.

Odette Piroto

Quisemos também saber a opinião dum comerciante local, para o que procurámos o mais representativo da nossa freguesia, sr. Fernando Augusto de Oliveira:

«Decididamente, estou de perfeito acordo com a sugestão apresentada no «Ecos de Cacia».

Creio ser uma boa oportunidade para dar conhecimento às entidades oficiais, das magnificas condições que reúne as privilegiadas margens do Rio Novo do Príncipe, para que assim se declinem a enveredar por construir um Parque de Campismo em

(Continua na 2.ª página)

## Ajudemos o engrandecimento de Cacia

### A pavimentação das ruas da Quintã do Loureiro

Por stizeres da Comissão, não pedimos no último domingo para a campanha que iniciamos há semanas e tanto temos desenvolvido com a ajuda de todos, numa compreensão mútua da necessidade da obra e da oportunidade de efectivação.

Entretanto, vários conterrâneos disseminados pelo País responderam à nossa chamada e outros aqui residentes voluntariamente acorrem com as suas verbas, pelo que reunimos a quantia de 2.170\$00, conforme descrevimos na 2.ª página.

Que todos os conterrâneos detentores de circulares de subscrição venham rapidamente ao nosso encontro, dando-nos a satisfação da sua colaboração e demonstrando o seu interesse em ver realizado este importante melhoramento, que é afinal útil para todos.



# Aveiro e o turismo

Continuação da 1.ª página

Local e com comodidades que futuramente seja utilizado pelos turistas.

Sentimo-nos um tanto envergonhados com as precárias condições em que Cacia tem recebido alguns, mas na verdade nada podemos fazer.

A desejada estrada Aveiro-Murtosa, pela qual se prevê um tráfego rodoviário intensíssimo, vem, sem dúvida, aumentar consideravelmente o número de visitantes, quer nacionais, quer estrangeiros.

Agradeço ao amigo Neca Damião a oportunidade que me proporcionou, em colaborar com a minha humilde opinião, aproveitando para salientar que, a concretizar-se a construção do Parque de Campismo em Cacia, o comêcio local, classe a que me prezo de pertencer, irá também sentir os seus benéficos efeitos, já que até agora não atingiu aquele nível há anos esperado, talvez devido à falta de comodidades com que o turista depara em Cacia e, daí, a sua natural ausência.

Um grande número de operários especializados, que exercem a sua actividade nas grandes indústrias locais, ausenta-se para outras zonas turísticas, porque em Cacia nada há que os prenda ou que justifique as suas sempre merecidas férias, com as naturais e indispensáveis comodidades.

Oxalá seja uma realidade o Parque de Campismo, para bem de toda a região aveirense.

Fernando Augusto de Oliveira

Em seguida, o depoimento do jovem Aspirante Miliciano António Miguel Nunes da Silva, de Cacia, prestando serviço no Regimento de Infantaria 10, de Aveiro, diz o seguinte:

«Um Parque de Campismo tem como finalidade primordial a criação dum conforto para o turista, conforto esse que só se consegue dentro dum ambiente agradável e duma paisagem realmente bela.

Segundo o artigo que li no «Ecos de Cacia», estou de acordo com a eventual possibilidade de se criar um Parque de Campismo nas imediações do Rio Novo do Príncipe.

Tal zona, electivamente, parece estar talhada para o efeito, já que, não só a própria e natural beleza que a rodeia tem valor, como também beneficia duma intensa actividade humana, nos seus múltiplos aspectos — pesca, caça, remo, vela e trabalho campestre.

É zona eleita e toda ela caso raro, apresentando uma variegada tonalidade paisagística, que provoca no turista, com toda a certeza, um interesse e um gosto extraordinário por tal região.

Urge, sem dúvida, agora que há possibilidades e necessidade na criação dum Parque de Campismo no nosso concelho, fazer a justa propaganda desta zona de maravilha.

António Miguel Nunes da Silva

O Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, sr. Manuel Soares de Almeida, manifestou-se favorável à nossa sugestão, desta forma:

«Ao ler no «Ecos de Cacia» de 25-2-1967, um artigo sobre a localização de um Parque de Campismo nas proximidades do Rio Novo do Príncipe, em Cacia, não posso deixar de dar o meu inteiro apoio a tão louvável sugestão, pois, uma vez construída a Estrada Aveiro-Murtosa, dificilmente se encontrará local mais apropriado para tal fim.

Gostaria ainda de sugerir que,

a concretizar-se o empreendimento, se construisse também um cais acostável para pequenas embarcações de recreio, em que o turista se possa deslocar fácil e agradavelmente pela ria de Aveiro, não só em passeio, como na prática dos tão apreciados desportos de caça, pesca, remo e vela.

Manuel Soares de Almeida

Quando nos propusemos abordar este assunto, sabíamos de antemão quanto ele era oportuno e de quanta verdade e justiça se revestia, mas, francamente, nunca julgámos que a sua repercussão fosse tão satisfatória e o incontestável apoio, por parte das mais diversas entidades, tão sobejamente demonstrado, como das suas expressivas palavras se deduz, de forma assaz convincente e clara.

Temos recebido muitos incitamentos com vista à continuação das crónicas alusivas ao premente problema que é, sem dúvida, a instalação dum Parque de Campismo nas imediações do Rio Novo do Príncipe, em Cacia, obra de enorme alcance económico-turístico, não só para a nossa terra, como para a nossa região, mais particularmente para a cidade de Aveiro.

Por muito que se escreva, pouco se adiantará em relação ao que já aqui foi dito e realçar todas as belezas e condições que o Rio Novo do Príncipe acumula, é tema inesgotável e demasiado grande para a modéstia dos nossos recursos. Aliás, os depoimentos que nos outorgaram as ilustres personalidades da nossa terra, foram suficientemente claros e elucidativos, revelando com absoluta fidelidade o que de mais vantajoso existe no Rio Novo para a instalação do Parque de Campismo.

Como afirmaram, sempre se fingiu não ver o que de tão belo a Natureza nos legou e tem-se até desprezado esse dote maravilhoso, com manifesto prejuízo de todos. Porém agora, e porque «a Santa Bárbara só é lembrada quando tropeja», é que parece esboçar-se ao redor um conseqüente movimento, empenhado à pressa em remediar um erro próprio, que muito bem se podia ter evitado.

Que fizemos nós, Cacienses, para a divulgação tão merecida das paisagens do nosso Rio Novo do Príncipe? Que fez, por exemplo, ao longo de tantos anos, a Junta de Freguesia de Cacia, única entidade local que lhe devia, até para seu próprio interesse, ter feito a conveniente propagação? Que salvamos, nada!

Nem programas radiofónicos ou televisionados alusivos; nem a edição de postais ilustrados (e que maravilhosos seriam!); nem cartazes turísticos ou pequenos livros informativos; nem a produção de documentários cinematográficos; nem crónicas jornalísticas nos nossos diários e revistas do género; nem a pro-

JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

## Aviso

Avizam-se todos os interessados que em virtude de estar quase completamente tapado o buraco existente no largo dos Barrocos, na Quinta do Loureiro, é expressamente proibido ali depositar quaisquer espécies de entulho ou lixo, a partir da presente data.

Qualquer falta de cumprimento a este aviso serão os infractores punidos de acordo com a Lei e enviados às entidades competentes.

Cacia e Sede da Junta, 8 de Março de 1967.

O Presidente da Junta,  
Manuel Soares de Almeida

## Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 10:

1.º prémio 58954  
2.º " 46358  
3.º " 28670

## Morris 8 cavalos

Vende-se, impecável. Pintura da fábrica, 4 portas, estofos novos de cabedal, tudo da fábrica. Instalação nova, tapetes novos, faróis de nevoeiro, etc.  
Informa Farmácia Moderna — Aveiro.

moção de quaisquer festivais, desportivos ou não — nada, absolutamente nada!

Todos se limitaram a esperar, de braços cruzados, impassíveis, desinteressados, abstractos...

Contudo, talvez não seja tarde e por isso lembrámos o que se podia ter feito...

Se não fossem os Campeonatos Nacionais de Remo, ali realizados e a sua divulgação, feita nos jornais diários e desportivos do país, ninguém, além de nós, cacienses, saberia da existência do Rio Novo do Príncipe...

Comentar? Não vale a pena!

Este semanário, dentro das suas modestas colunas, não pôde ter feito mais. O saudoso e ilustre Dr. Manuel Dias Ferreira, Adão Ferreira Alegre, Capitão Mantas Massano, Ruy Ferreira, Bartolomeu Conde e tantos outros, foram incansáveis na divulgação do nosso Rio Novo, através do «Ecos de Cacia». Disse-se tudo, alvitrou-se e pediu-se outro tanto, — basta folhear o arquivo deste jornal para disso nos certificarmos — mas quase mais nada, por nosso lado, há a fazer.

Entretanto, ficamos acalentando a consoladora esperança de em breve vermos no Rio Novo do Príncipe o Parque de Campismo de Aveiro!

NOTA DO AUTOR — Por motivos alheios à nossa vontade, não publicamos hoje o anunciado depoimento do sr. Dr. João Pereira Soares, médico em Cacia, o que só faremos no próximo número. Pedimos decaça pa aos nossos leitores.

## SERRALHEIRO

Preparador de ferramentas de corte

Com prática, pretende admitir a F.A.P. — Fábrica de Automóveis Portugueses, SARL, em Cacia.

Respostas a F.A.P. — FABRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, SARL, em Cacia.

## A pavimentação das Ruas da Quinta do Loureiro

SUBSCRIÇÃO PÚBLICA

Transporte do último número	15.072\$00
Fernando Nunes Dias Marques (Barra)	500\$00
Manuel Nunes Dias Marques (Ilhavo)	500\$00
Alberto Dias de Oliveira (Moita do Ribatejo)	500\$00
António Dias Pereira (Alcobaça)	250\$00
Florindo Mateus	100\$00
João Rosa	100\$00
Ruy Dias Ferreira (Porto)	50\$00
Adão Ferreira Alegre (Porto)	50\$00
Ernesto Lopes Rodrigues (Barreiro)	50\$00
Mário Rodrigues Ferreira (Sangalhos)	20\$00
Adelino Henriques	20\$00
Armindo da Costa Bartolomeu	20\$00
Manuel Lourenço Pereira	10\$00
A transportar	17.242\$00

## Por Aveiro

### Feira de Março

Estão em acabamentos a montagem dos abarracamentos e algumas modificações no pórtico para a Feira de Março, que será inaugurada no dia 25 do corrente, como é costume.

### Pela P. S. P.

«Dia da P. S. P.»

Como em todo o País, também o comando Distrital da P. S. P., vai comemorar hoje, dia 11, o «Dia da P. S. P.», com diversas cerimónias e inaugurações.

### Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos, achados no período de 1 a 28 de Fevereiro findo:

Um alfinete de fantasia, um tampão de roda de automóvel, uns óculos, um canivete com chaves, um lenço de pescoço, diversas chaves, diversas luvas, boné de criança, diversos guarda-chuvas, três porta moedas, par de luvas de homem, bicicleta de senhora, diversos jarros de plásticos e sapato de criança.

## Notícias locais

### Expediente da Junta

Desde o dia 23 de Fevereiro findo, o horário de expediente da Junta de Freguesia de Cacia passou a ser o seguinte:

Todos os dias úteis, das 20 às 22 horas; e sessões aos 2.ºs domingos de cada mês, das 10 às 12 horas.

Aqui fica o aviso.

## Clube Recreio Caciense

### Sessão de cinema

Promovido pelo Centro de Alegria no Trabalho da Fábrica de Celulose (CAT), realiza-se hoje, pelas 21,30 horas, uma sessão de cinema, com a projecção do filme «O Mundo do Silêncio», de Jacques Yves Cousteau.

## Vendem-se

as seguintes propriedades:

Um pinhal no Vale Covo, na Quinta do Loureiro, com pinheiros e boa área, servindo para construção.

Uma praia de junco em Roncos, com frente ao Rio e de bom rendimento.

Para informações telefone n.º 93146.

## Necrologia

### Artur Sequeira

Na Casa de Saúde da Vera Cruz, em Aveiro, onde estava internado há dias, faleceu no dia 9 do corrente o nosso prezado amigo sr. Artur Sequeira, de 76 anos de idade, oficial aposentado dos C. T. T., marido da sr.ª D. Rosa dos Santos Guerreiro Sequeira, também oficial dos C. T. T. e pai da sr.ª D. Maria Fernanda Guerreiro Sequeira de Pinho Valente, ausente em Moçambique.

Há largos anos conviveu em Cacia, onde residia há tempo, o extinto era tido como conterrâneo, pelo que a sua morte foi muito sentida.

O seu funeral realizou-se ontem, da igreja da Misericórdia, de Aveiro, para o Cemitério Sul daquela cidade.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

### Manuel Pereira Bastos

Em Lisboa, faleceu no último dia 9 o nosso prezado amigo sr. Manuel Pereira Bastos, de 55 anos de idade, que foi marinheiro da Armada e era funcionário da Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguela, na sede em Lisboa.

Era filho do saudoso caciense António Pereira Bastos e da sr.ª D. Maria Emília Simões (Baloa), da Quinta do Loureiro e residente na capital; irmão da sr.ª D. Maria Rosa Simões Bastos Marques, residente em Lisboa; tio da sr.ª Dr.ª D. Celeste Bastos Marques e sobrinho do velho caciense sr. Manuel Martins da Silva, barbeiro nesta localidade.

O extinto vinha todos os anos passar um mês de verão na Quinta do Loureiro acompanhado de sua mãe e família e contava aqui muitos amigos.

O seu funeral realizou-se ontem, da sua residência, Rua Guilherme Anjos, 13 170 Dt.º, para o cemitério dos Prazeres, daquela cidade.

A família enlutada enviamos sentidos pêsames.

## VENDEM-SE

as seguintes propriedades:

Uma terra na Carreira Larga, com 25 metros de frente e boa para construção, já cercada de novas habitações.

Uma terra na Chousa do Negrito, com duas frentes, para as estradas de Vilarinho e de Sarrazola.

Informa-se nesta redacção.

## Aluga-se

Grande salão, devidamente cimentado, com água canalizada. Serve para qualquer comércio, armazém ou posto de lacteínios, na Rua da República, em Cacia. Amostra Maria Quinta.

PREÇO POPULAR

Veste Prático e Filho

O NOSSO TOTO

EQUIP

Sanjoanense, Setúbal-Aveiro, Belenense, Beira Mar, Guimarães, Leixões-C., Penafiel-Lep., Espinho-Tin., Académico (Há), União Tomaria, Sintrense-Cie, Montijo-Or., Barreirense

## Explicô

Da frança, quer ciclo, de da, na casa Manuel de Almeida de - Rua Vainha -

## Vel-s

Terrenos de com 56,50 e u lameiro jun Falar na frente do dos Reis, Aveiro

## TEEN

Construza 40\$00 m/2, Cacia. Informa-redacç

## Manuerra

Única partida a partos de Casa de Quinta, Taboala, nio, ingeja Rua de Pom Telel. CAC

## OURO

JOIA BOICUL

## Ouriva Vi

Rua do, 5 e Moa, 7 e t A O (Em frente da Lou



DE TABOIRA

Carteira Elegante

Gratidão
Hãos
Lampados
CIOS
para Senhora
Ira
Sentidos em
Maficoes
LINHAS
TAS
nóstico
OTOLA
CON 26
(De 1967)
EQUIP 1 x 2
xptões
francês para qual
ciclo, e dactilogra
na casa de Soares
meida da Junta)
ua Vaima - Cacia.
Vese
Arrendo de Vilar,
56,50 e um bom
li o jun
lar na ante Cândia
os Relveiro.
TENO
Construza.
O m2, icia Aveiro.
forma-adeção.
lanurrano
nica para a ham
tos da Ca de Cacia,
intã, Taboa, Vilar-
mbo, pa
Rua Mipombal
Telef. CACIA
URO
JOIA
OIOS
CULOS
Consummos
uriv Vilar
Rua do, 50
e Mac 7 e 9
AD
na Frente a Lavorra

A morte de José Maria Marques Carvalho

Continua inacreditável o desaparecimento do nosso grande amigo, a quem o «Ecos de Cacia» também ficou a dever muito da sua actividade, mas não há dúvida que o José Maria faleceu no dia 1 do corrente, conforme notícias a semana passada.

Foram-lhe oferecidos 22 bouquets, com as dedicatórias que já publicamos e 65 coroas, das quais reproduzimos as seguintes:

- Sinceras lágrimas de teu pai.
-Infância saudade de tua irmã Emília e marido.
-Ultima saudade de Manuel Pereira Felix e esposa.
-Sentido adeus de sua prima Maria Emília Matos, marido e filhos.
-Sincera homenagem de teu primo Alfredo Marques Ferreira, esposa e filhos.
-Profundo pesar de tua prima Laurinda Marques Carvalho, marido e filha.
-Ultimo adeus de Leonel Oliveira Ribeiro, esposa e filhos.
-Sincero adeus de seu primo Manuel Marques Ferreira, esposa e filhos.
-Sentido adeus de tua tia Maria José Marques Baptista.
-Sincera homenagem de seus amigos José Ferreira Cortez, esposa e filhos.
-Sentida homenagem de seu primo Augusto dos Santos Simões, esposa e filhos.
-Eterno adeus de tua tia Emília Marques Baptista e marido.
-Sentida saudade de seu primo Sebastião Matos Marques.
-Sentido adeus de seus amigos Abílio Marques de Almeida, esposa e filha.
-Ultima saudade de Maria Manuela Calafate, marido e filhos.
-Com profunda saudade de seu amigo Mário Calafate, esposa e filhos.
-Saudade eterna de teu primo António Simões Pinto e família.
-Sincera saudade de sua prima Maria Marques Ferreira e filha.
-Homenagem de seu primo Heitor Marques Matos, esposa e filhos.
-Sentido adeus de seus amigos Rosete Ribeiro Marques, marido e filhos.
-Ultima saudade de teu tio Alfredo Dias da Silva e filha.
-Profunda saudade de seu primo Manuel Rodrigues Carlos, esposa e filhos.
-Sincera homenagem de seu primo António Marques de Almeida, esposa e filhos.
-Sincero adeus de seus amigos José Guiomar dos Santos e família.
-Sincera homenagem de seu amigo Amadeu Marques Gonçalves, esposa e filhos.
-Derradeiro adeus de seu afilhado José António Pais e irmão.
-Sentido adeus de sua prima Ermelinda Marques Carvalho e marido.
-Sentida homenagem de seu amigo António Maria Rodrigues Migueis e esposa.
-Sentida saudade de teu tio António Marques Nunes.
-Sincero adeus de teu primo Manuel Marques Nunes.
-Sincera saudade de seu primo José Marques Carvalho, esposa e filhos.
-Com profundo pesar de seu amigo Celestino da Silva, esposa e filhos.
-Com profunda saudade de teu primo Mário Marques Carvalho, esposa e filhos.
-Sincera saudade de teu primo Ricardo dos Santos Simões, esposa e filhos.
-Homenagem de seu amigo Angelo Marques dos Santos, esposa e filhos.
-Ultimo adeus de teu primo João Marques Carvalho, esposa e filhos.
-Ultimos beijos de seu afilhado Artur Manuel Marques Sécio e seus pais.
-Sincero adeus de teu primo Malaquias Marques da Silva, esposa e filhos.
-Eterna saudade de sua prima Maria da Nazaré Marques da Silva.
-Ultimo adeus de seu amigo Alfredo da Silva Barbosa e família.

Casamento

No último domingo realizou-se na igreja parochial de Esgueira o casamento da menina Maria Celeste Marques Dias, de 23 anos, filha de sr.ª Maria Marques Dias e do falecido Manuel Joaquim de Matos, deste lugar, com o sr. Carlos Rodrigues Ferreira, de 23 anos, empregado na Fábrica de Celulose, filho do sr. António José Ferreira e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Rodrigues de Jesus, d.ª Quinta do Loureiro.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Ventura Bastos Rodrigues, deste lugar, e a sr.ª D. Emília dos Anjos Rodrigues Fernandes, esposa do sr. Manuel Nunes da Sil-

va, d.ª Quinta do Loureiro. O cortejo nupcial foi constituído por 17 automóveis.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Fazem anos

H je, dia 11, passa o 87.º aniversário do sr. P.º José Eduardo da Silva Matos, natural da Quinta e residente em Agueda.

No dia 13, o menino Adelino Ferreira Duarte Silva, 10 anos, filho do sr. Joaquim dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Maria Irene Ferreira, de Esgueira e Industriais de padaria em Viegas (Santarém); e a menina Maria de Fátima Pires da Cunha, completa 12 anos, filha do sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cunha e de sua esposa sr.ª D. Natália Pires, comerciantes em Cacia.

Em 14, o sr. Jorge Nunes Nogueira, 53 anos, natural de Angra; e sargento da reserva da Armada, residente no Cabeço de Cacia; a sr.ª D. Francisca Dias da Silva, esposa do sr. António Gonçalves Nunes, proprietários de Cacia e industrial de padaria no Porto; e o sr. Armando Rodrigues Branco, de Cacia e Industrial no Brasil e em Aveiro, marido da sr.ª D. Maria José Rebelo Branco.

Em 15, a sr.ª Aida Simões Aidos, 30 anos, da Quinta, esposa do sr. Manuel Maria Rodrigues de Sousa, empregado na Fábrica de Celulose; o sr. Carlos Dias da Silva Matos, 33 anos, de Sarrazola e empregado de padaria em Leiria; o sr. Manuel Rodrigues Nunes Teixeira, 30 anos, e seu irmão sr. Francisco António Rodrigues Nunes Teixeira, 27 anos no dia 4 do corrente, filhos do sr. Adelino Nunes Teixeira, que também fez 63 anos no dia 19, e de sua esposa sr.ª D. Rosa Rodrigues Teixeira, proprietários, de Cacia; e o sr. João Cunha da Silva Pereira, 31 anos, de Cacia, empregado na Fábrica de Celulose e residente em Femeia.

Em 16, a menina Maria Neir Rodrigues Figueira, completa 20 aniversários, filha do sr. José Luciano Martins Marques Figueira, negociante de gado, e de sua falecida esposa Maria Alice Rodrigues Marques da Costa, moradores na Póvoa.

Em 17, a menina Idalina Nunes de Almeida, completa 18 primaveras, filha do sr. Emídio Pinto de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes Figueira de Almeida, de Quinta e proprietários em Alhos Vedros.

Muitas felicidades para todos.

De Angeja

Falecimento.—No dia 7 do corrente, faleceu na sua residência em Lisboa a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, de 63 anos, esposa do sr. António de Oliveira Santos, industrial de padaria em Lisboa; mãe da sr.ª D. Rosa Nogueira dos Santos Martins, casada com o sr. Luís Carvalho Martins, industrial de padarias em Lisboa e Póvoa de Santa Iria; avó dos sr. José Luís dos Santos Carvalho Martins e António Fernando Nogueira Santos Carvalho Martins, estudantes do Instituto Comercial; e irmã da sr.ª D. Rosa Nogueira da Silva e do sr. Francisco António Nogueira da Silva, residentes na capital.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para Angeja e ficaram depositados na igreja parochial, onde se celebraram exéquias de corpo presente por 3 sacerdotes, na manhã da última quinta-feira, selado em seguida o funeral para o cemitério local, com grande acompanhamento e a incorporação das 8 irmãs mandadas erectas nesta freguesia.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets e 4 coroas pela família e pessoas amigas.

Na próxima segunda-feira, dia 13, pelas 8 horas, será rezada na nossa igreja parochial a missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Proclamação dos Passos.—Realiza-se no próximo domingo, nesta freguesia, a Proclamação dos Passos, com encontro na Praça, onde pregará um distinto orador saoro.

A Proclamação sairá às 15 horas e após o recolhimento voltará a pregar, na igreja, o mesmo sacerdote, o sermão do Calvário.

Anos.—No dia 13, faz 64 anos o sr. Vicente Nunes das Neves, proprietário, da rua da Pereira.

Em 14, completa 20 primaveras a menina Maria Adelaide Oliveira Valente Ferreira, filha do sr. António Augusto Valente Ferreira, industrial, e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta de Oliveira.

As nossas felicitações.—C.

De Frossos

Falecimento.—No dia 2 do corrente faleceu o sr. José Teixeira das Neves Júnior, viúvo, de 84 anos, pai da sr.ª D. Laura Lopes Teixeira, ausente no Brasil, e dos sr. Eduardo e Cláudio Lopes Teixeira, funcionários da Câmara Municipal de Aveiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com grande acompanhamento.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Anos.—No dia 6, fez 38 anos a sr.ª Natália Dias do Paço, esposa do sr. João Lopes dos Santos, proprietário.

Também no dia 6, fez 25 anos a sr.ª Aleina Vieira da Silva, esposa do sr. Manuel da Cruz Arede, empregado nas fábricas Aléluia.

Em 12, fez 25 anos a sr.ª Maria da Glória do Paço Fernandes de Pinho, esposa do sr. António dos Santos de Pinho Rodrigues, empregado na Celulose.

Os nossos parabéns.—C.

De Loure

Morto em defesa da Pátria.—Na provincia de Moçambique, morreu em combate o nosso conterrâneo sr. Fernando da Silva Martins Fernandes, que estava em missão de soberania.

No próximo número nos referiremos a esta morte.

Anos.—No dia 2, fez 34 anos o sr. Henrique Augusto Almeida e Silva, empregado na Fábrica de Celulose, residente neste lugar. Felicitamo-lo.—C.

CINCO ANOS
É pouco tempo, mas foi o suficiente para que NITRATOS DE PORTUGAL, únicos produtores de NITRATO DE CÁLCIO NITRAPOR e NITROLUSAL fabricassem mais de 700.000 TONELADAS destes magníficos adubos das boas colheitas e exportassem cerca de 16.000 toneladas, pelas quais entraram no País à volta de 220.000 contos de divisas. É assim que nesta frente, a do trabalho industrial, se ajuda a Nação e a Lavoura a alimentar os Portugueses. Adube bem as suas culturas, mas com bons adubos. NÃO POUPE NOS ADUBOS!

De Angeja

Falecimento.—No dia 7 do corrente, faleceu na sua residência em Lisboa a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, de 63 anos, esposa do sr. António de Oliveira Santos, industrial de padaria em Lisboa; mãe da sr.ª D. Rosa Nogueira dos Santos Martins, casada com o sr. Luís Carvalho Martins, industrial de padarias em Lisboa e Póvoa de Santa Iria; avó dos sr. José Luís dos Santos Carvalho Martins e António Fernando Nogueira Santos Carvalho Martins, estudantes do Instituto Comercial; e irmã da sr.ª D. Rosa Nogueira da Silva e do sr. Francisco António Nogueira da Silva, residentes na capital.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para Angeja e ficaram depositados na igreja parochial, onde se celebraram exéquias de corpo presente por 3 sacerdotes, na manhã da última quinta-feira, selado em seguida o funeral para o cemitério local, com grande acompanhamento e a incorporação das 8 irmãs mandadas erectas nesta freguesia.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets e 4 coroas pela família e pessoas amigas.

Na próxima segunda-feira, dia 13, pelas 8 horas, será rezada na nossa igreja parochial a missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Proclamação dos Passos.—Realiza-se no próximo domingo, nesta freguesia, a Proclamação dos Passos, com encontro na Praça, onde pregará um distinto orador saoro.

A Proclamação sairá às 15 horas e após o recolhimento voltará a pregar, na igreja, o mesmo sacerdote, o sermão do Calvário.

Anos.—No dia 13, faz 64 anos o sr. Vicente Nunes das Neves, proprietário, da rua da Pereira.

Em 14, completa 20 primaveras a menina Maria Adelaide Oliveira Valente Ferreira, filha do sr. António Augusto Valente Ferreira, industrial, e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta de Oliveira.

As nossas felicitações.—C.

De Loure

Morto em defesa da Pátria.—Na provincia de Moçambique, morreu em combate o nosso conterrâneo sr. Fernando da Silva Martins Fernandes, que estava em missão de soberania.

No próximo número nos referiremos a esta morte.

Anos.—No dia 2, fez 34 anos o sr. Henrique Augusto Almeida e Silva, empregado na Fábrica de Celulose, residente neste lugar. Felicitamo-lo.—C.

De Esgueira

O mau tempo.—Na última quarta-feira, fez-se sentir nesta freguesia forte temporal, que provocou diversos prejuizos, derrubando muros e chaminés. Não há desastres pessoais a lamentar.

Trânsito interrompido.—Está interrompido mais uma vez o trânsito em metade da Rua José Luciano de Castro, no sentido norte-sul. Já não sabemos quando se normalizará definitivamente o tráfego naquela movimentada artéria.

Rua das Cardadeiras.—Com as últimas chuvas, esta rua está praticamente intransitável. Para quando a sua reparação?

Columbofilismo.—Amanhã, domingo, realiza-se o concurso de Santarém, para infetar a campanha de 1967.

Outros desportos.—A equipa de tenis de Mesa do Club do Povo de Esgueira jogou no último dia 14 em Sangalhos, com a equipa das Caves Império e ganhou por 5-0.

O nosso grupo de basquetebol joga hoje na Alameda com o Sangalhos, para o campeonato da 2.ª Divisão.

De Frossos

Falecimento.—No dia 2 do corrente faleceu o sr. José Teixeira das Neves Júnior, viúvo, de 84 anos, pai da sr.ª D. Laura Lopes Teixeira, ausente no Brasil, e dos sr. Eduardo e Cláudio Lopes Teixeira, funcionários da Câmara Municipal de Aveiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com grande acompanhamento.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Anos.—No dia 6, fez 38 anos a sr.ª Natália Dias do Paço, esposa do sr. João Lopes dos Santos, proprietário.

Também no dia 6, fez 25 anos a sr.ª Aleina Vieira da Silva, esposa do sr. Manuel da Cruz Arede, empregado nas fábricas Aléluia.

Em 12, fez 25 anos a sr.ª Maria da Glória do Paço Fernandes de Pinho, esposa do sr. António dos Santos de Pinho Rodrigues, empregado na Celulose.

Os nossos parabéns.—C.

Vende-se

Bonita moradia, com água quente e fria, quintal e motor eléctrico. Nesta redacção se informa.



**Mário Bismarck Soares**  
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 26-2.  
Telef. 27548 - LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA

para Escola Médica

ENFERMEIRA

para Escola Dr. Ruyra

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luis de Camões, 192-1.ª-Ed.  
Telef. 625164 - LISBOA

**ADQUIRA INDEPENDÊNCIA ECONÓMICA**

Nós damos-lhe uma oportunidade. Os nossos cursos são completos. — Tudo foi previsto para o seu sucesso.

**CURSO DE DACTILOGRAFIA EM 30 DIAS COM DIPLOMA**

**CURSO DE CONTABILIDADE** De acordo com a campanha geral de produtividade administrativa.

**MECANOGRÁFICA**

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 25888 — AVEIRO



PORTO

**Rainha Santa**

ATE OS ANJOS BEBEMI...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricót e das Malhas -Aéfo-

**ARMÉNIO**

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 28575 PPC



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

— Telef. 22228 —

AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

**AUTOMÓVEL DE ALUGUER**  
de  
**FRADIQUE DE ALMEIDA**

Praça em Frossos — Telef. 93135  
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**

DE

**J. P. RIBÃES**

Largo do Espírito Santo

CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

de

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil ORÇAMENTOS GRATIS

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de expansão. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erupções, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Agência Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 297 — LISBOA (70)

**Agência de Viagens**

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares Embarques rápidos para África

**Sapataria Confiança**

Rua Vasso da Gama — CACIA — Telef. 91197

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»



**Bicicletas**

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

**Armando Crespo & C.ª**

Armazenistas - Importadores R. do Crucifixo, 116 a 120 LISBOA — Telef. 327027

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

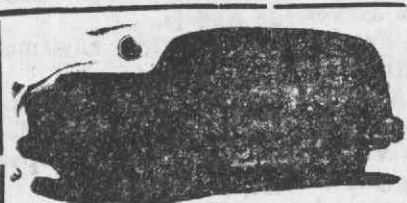
Mercúrio e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA Telefone 632066

Agente no Norte do País **Orlherma M. Coelho** RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 169

**Agência Funerária Capela**  
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais das mais modestas das mais luxuosas



Trasladações para todos os cemitérios de País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida da Eça, 35 a 39 Garage e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14 AVEIRO Telefons permanente 23304 ESGUEIRA

**"CONSTRUTORA"**

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Escorrega-se da sua montagem em qualquer ponte de País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

L. Apartado 55 — Telef. 28689 — VERDEMEILHO — AVEIRO

Assinem e propaguem o nosso jornal

**VENDE-SE**

Um balcão com montra. Quem pretender dirija-se a Américo Ramalho—Rua Vicente Almeida Eça, 24 — Esgueira.

**CICLISMO**

Novo estabelecimento de reparações e vendas

de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)** Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras Conquistador, New Star, Zenith, Sterling, Zagala Motorizadas -New Star TANSINI- Vendas a pronto e a prestações